

BOHNEN, Danielle Moraes. Alopecia x e tratamento com microagulhamento em cães: revisão de literatura. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

RESUMO

Alopecia X é uma afecção não-inflamatória e de causa ainda desconhecida, que tem como característica a perda de pelame sem a ocorrência de sinais clínicos sistêmicos. Especula-se que a causa seja hormonal e de cunho genético, já que existem raças mais acometidas como Keeshold, Lulu da Pomerânia e Malamute do Alasca, principalmente. Um estudo publicado em 2017 está mapeando os genes responsáveis pelas fases do pelo, a fim de indicar quais estão relacionados com a afecção. Segundo esses autores, os estudos anteriores não chegaram ao defeito hormonal corretamente porque foram realizados testes com hormônios séricos. Como a afecção é estética, se limita à pele e como esta tem capacidade de produção local de hormônios, nos testes, a dosagem hormonal deve ser realizada localmente. Diversos estudos estão sendo publicados os quais testam possíveis tratamentos como Deslorelina, Melatonina, Trilostano, Mitotano, Acetato de Progesterona, Castração, todos com resultados parciais. Já o microagulhamento é usado na estética humana a fim de reverter processos de alopecia aerata, androgênica, bem como reverter cicatrizes, manchas, olheiras, etc. O princípio da técnica é realinhar a comunicação entre as células e a Indução Percutânea de Colágeno (PCI), ou seja, as micropuncturas, realizadas pelo aparelho *roller* de forma uniforme, estimulam a reorganização tecidual levando à regeneração e não à cicatrização que ocorre em ferimentos extensos. Um estudo publicado em 2014 testou o microagulhamento em dois cães da raça Lulu da Pomerânia com resultado de 90% de crescimento do pelame em cinco semanas. Os autores afirmam que o novo pelame apresentou-se mais macio e de melhor qualidade do fio do que antes do tratamento, mesmo após 12 meses de acompanhamento. Assim como, um estudo que mostrou o recrescimento do pelame que perdurou mais de um ano, em cães da raça Spitz Alemão, cujo novo pelame apresentou-se mais macio e a cobertura pilosa de 100% após 90 dias da sessão de microagulhamento. Palavras-chave: Alopecia não inflamatória; Microagulhamento